HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formul especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REI.**

plendida esculptura, moderna, percorrendo as principaes ruas da freguezia, e ao recolher prégа o sermão do *Calvario* o revd.º sr. Severiano Ferreira, orador de bastante nomeada Assistem a banda do 24 e a phylarmonica *Aveirense*.

Typos populares

JOSÉ GADANCHO

Por mal de nossos pecados interrompemos ha muito esta secção, e alguns d'estes exemplares passáram sem a nota do registo, mas agora que estâmos com a mão na massa, vamos continuar os nossos mal amanhados estudos sobre os typos populares da terra que nos foi berço.

Cá temos hoje a entrar na galeria o pobre velho, que por ahi vagueava sob o nome de José Gadancho, mas que se chamava José Maria da Silva Ferreira, filho de Manuel Maria da Silva Ferreira, oriundos da freguezia da Mamarosa, ignorando-se a sua profissão; sendo tambem conhecido pelo—*Come terra*, porque em creança tinha o vicio (ou antes molestia, segundo alguns auctores), de comer a massa de que fômos feitos, como resa a Biblia!

Era um costume inveterado, que o acompanhou por muito tempo, acontecendo trazer os bolços sempre recheados d'um certo barro, e quando ia á portaria dos conventos, que ainda aqui existiam e eram muitos, buscar a malga do caldo, era com visivel satisfação e apetite que o adubava com o barro, chamando tudo ao esóphago brutalmente.

Isto fez-se publico pelo estravagante do caso, a ponto da sr.ª D. Joanna Candida de Mello Guimarães, bondosa mãe dos nossos estimaveis amigos, srs. Mellos Guimarães, ao ter conhecimento de tal vicio, e como era muito propensa á pratica do bem, tomar á sua conta a proteção do rapazote *Gadancho*, a quem soccorria, e com tanto interesse, que elle perdeu o gosto pela materia prima de que se faz a louça, e votou-se a comer golosamente, como toda a gente, as iguarias usuaes do sustento humano.

O *Zé Gadancho* apareceu cá na terra, em pequeno, e fez-se homem, botando meios á vida sem officio certo, mas apegando-se a tudo, como curioso e de certa habilidade. Mas mais frequentemente se occupava, como hortelão e jardineiro, no arranjo dos quintaes; e tambem fazia as classicas bocetas e barris de madeira de castanho, para as especialidades aveirenses: os ovos molles, o peixe d'escabeche e o mexilhão.

Teve um papel importante na antiga e afamada — *musica-nova* do fall cido e estimado regente, José Pinheiro Nobre, tocando o bombo, honra esta que muito lisongeava o nosso biografado, que apezar de ter sahido da phylarmonica, ficou sempre sendo um seu *amante* «enragé», a ponto de dar uma sorte muito grande, quando o rapazio o apoquentava a dizer mal da dita musica.

Fez tambem parte do batalhão local, vulgó do *gancho*, e talvez de ahi lhe provenha a alcunha do — *gadancho*.

Era um typo original, muito direito, e com uma cara rapada de feições bastante exquisitas e uns labios grossos. Ha annos, que, pela velhice e achaques inherentes, deixou o trabalho, e começou a soccorrer-se da caridade publica; mas apezar de pobre tinha ainda suas veleidades de trage, e aos domingos e dias—sanctos aparecia todo flamante, vestindo uns *fraks* e outros fatos, que lhe davam, que o tornávam muito caricato.

Tinha tambem uma mania: o casamento; e por isso dava-se ares de galanteador e assim todas as raparigas entendiam com elle, e a todas respondia com chalaças do seu uso. Possuia egualmente a feição de fistôr e contava com certos modos de finorio várias anecdotas e historias picarescas.

Era muito socegado, attencioso, e até inofensivo; e apezar de gostar muito do sumo da uva, não tinha «máu vinho».

Mas ainda assim havia quem lhe fizésse mal, e por isso ha pouco n'este jornal se pediram providencias á policia por o terem agredido e ferido bastante uns discolos quaesquer, praga aqui muito abundante.

Ultimamente era assiduo frequentador do «Asylo-escola», onde comparecia diariamente á hora do jantar, a receber o caritativo e frugal resto do dito repasto, indo logo dar fundo á casa de pasto, que o grande industrial, sr. Domingos João dos Reis, tinha aberto no Rocio, e onde se vendia bom vinho e barato.

Alfim, aos 78 provaveis annos d'edade, talvez com a nostalgia da falta da supramencionada venda, de que era um *habituée* certo, falleceu no hospital, victima d'uma lesão cardiaca que ha muito lhe minava a existencia, e lá foi para a vala rasa do cemiterio dormir o eterno somno.

Aveiro, 8.

Fran-vi-bar-ma.

Mortos

Como já dissémos, falleceu n'esta cidade o sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

Alguns ligeiros apontamentos da sua biographia:

Nasceu em 25 de dezembro de 1831 na extincta freguezia de S. Miguel, hoje da Gloria, sendo seus paes Januario José Baptista e D. Rosa Ermelinda de Jesus Machado, da mesma freguezia e oriundos de antigas familias d'esta cidade.

O sr. Machado, que era um moço habil, foi nomeado amanuense de 2.ª classe da direcção das obras publicas d'este districto em 14 de junho de 1854; promovido á 1.ª classe em 16 de maio de 1855; nomeado escrivão pagador da mesma direcção em 11 de março de 1861, logar vago pela morte desastrosa de seu irmão, sr. Silvino Arnaldo Baptista Machado; nomeado escrivão pagador da 4.ª divisão de obras publicas em 15 de julho de 1869; escrivão pagador da direcção das obras publicas d'este districto em 25 de agosto de 1870; e elevado a pagador de 1.ª classe da mesma direcção em 1 de dezembro de 1892, sendo reformado n'este logar por despacho ministerial de 12 de outubro ultimo.

Casou em 2 de março de 1867, na egreja da Apresentação, com a sr.ª D. Maria Maxima de Moraes, de quem houve dois filhos, os nossos estimaveis amigos, srs. João Augusto de Moraes Machado e Antonio de Moraes Machado, aquelle occupando o logar de seu pae, e este tenente de infanteria 24.

Em attenção aos seus merecimentos e serviços, attestados por todos os seus chefes, tinha sido convidado para thesoureiro-pagador do caminho de ferro do Minho e Douro, logar que regeitou para não abandonar o seu querido Aveiro.

Foi condecorado com uma medalha de prata por serviços de salvação de pessoas na barra d'esta cidade; e, pela sua competencia, habilidade, rara actividade e inconcussa probidade, serviu muitos e varios cargos de eleição e desempenhou muitas e importantes commissões.

Apesar de exemplar comportamento no desempenho do seu logar official, ainda se empregava, além da direcção da sua casa, no negocio de tabacos, sendo aqui representante da antiga companhia.

Era muito sociavel e uma alma bem formada, servindo-se da sua avultada fortuna para auxilio do proximo.

Foi sempre um doente, e ultimamente perdera a luz dos olhos, até que finalmente falleceu, quasi de repente, victima de uma congestão pulmonar, sendo a sua morte geralmente sentida.

Não obstante as disposições de modestia com que queria ser sepultado, foram-lhe offerecidas as seguintes corôas:

De violetas de Parma, rosas brancas, glicinias, lyrios, suspiros e begonias, com fitas largas de seda preta e rôxa com largas franjas d'ouro: *A' memoria do meu intimo amigo, o ex.mo sr. Manuel Anthero Baptista Machado, tributo de eterna saudade de Joaquim Maria Paulino e sua esposa, de Lisboa.*

De violetas rôxas com grinaldas de rosas de toucar e outras mimosas flores, com fitas de crepe: *José Maria Pereira, ao seu prestavel amigo, ex.mo sr. Manuel Anthero Baptista Machado.*

De violetas de Parma, jacinthos, rosas chá e myosotis, com fitas de *moirée* preto franjadas d'ouro: *A direcção das obras publicas de Aveiro, com muita consideração e saudade pelo seu antigo pagador.*

De violetas brancas, amores perfeitos e rosas chá, com fitas rôxas: *Ao seu bom patrão, ultimo adeus do marnoto Samuel.*

De violetas de Parma, rosas e jacinthos, com fitas de *moirée* rôxo: *Ao seu respeitavel amigo, saudade de Paulo Moreira.*

O seu cadaver ia envolto em ramos de violetas naturaes, piedosamente depostas pela familia e pessoas intimas.

A todos os seus, mas especialment á viuva e filhos, apresentamos a expressão sincera e sentida das nossas condolencias.

Caixa economica de Aveiro

I

Publicou-se o relatorio da sua direcção pela gerencia de 1909, e d'elle vamos transcrever alguns apontamentos para dar-mos aos leitores a amostra da importancia que aquelle estabelecimento de credito local tem adquirido ultimamente. As circunstancias financeiras em que se achou a nossa praça, durante essa gerencia, permittiram dar ás suas transacções um desenvolvimento maior, pelo que o seu movimento geral, se elevou á quantia de reis 1.360:212$260, superior ao anterior em 331:538$926 reis; e por isso, em vista d'essas circunstancias se alargáram os limites ás operações dos depositos entrando a somma de 77:052$425 reis de 778 depositos, sahindo a de reis 18:810$280 de 301, cuja restituição foi reclamada, e havendo portanto um excesso de entradas na importancia de 58:240$145 reis.

No passivo do balanço de 31 de Dezembro ultimo registam-se 283:233$750 reis, mais 58:242$145, do que em igual data do anno anterior.

A maior entrada de capital permittiu satisfazer maior numero de propostas para descontos de letras, em virtude do retrahimento da agencia do Banco de Portugal n'esta cidade em transações d'esta ordem. Portanto a conta de descontos teve um movimento de reis 1.080:392$255, mais reis 153:710$255 do que na gerencia anterior.

Tambem tiveram um augmento, posto que de menor importancia, os emprestimos sobre penhores, cujo movimento attingiu a somma de reis 149:354$300, mais 6:490$400 reis do que o movimento da precedente gerencia, pois subia a 76:194$200 reis o valor dos emprestimos effectuados em 1908, apesar do n.º d'emprestimos ter diminuido de 296.

A conta de ganhos e perdas apresenta em creditos 22:627$630 reis e em debito 19:687$520 reis, de que resultam lucros do anno reis, 2:940$110.

A conta do fundo de reserva ou garantia, o seu saldo, em 31 de dezembro ultimo era de 52:991$350 reis.

O relatorio, por fim, entra em considerações sobre as funções da caixa, e o desempenho pelos seus empregados, e finalisa por submetter á apreciação dos accionistas as seguintes propostas:

1.ª Que os lucros do anno, na importancia de 2:940$110 reis sejam levados a fundo de reserva ou garantia que assim attingará a quantia de reis 55:931$460.

2.ª Que sejam louvados os empregados da caixa, pelo seu bom serviço, durante a gerencia.

* * *

Realisou-se em 31 de janeiro passado a reunião da assembleia geral d'esta «caixa», para discução do dito relatorio e contas da gerencia finda, e para a eleição da nova direcção.

Foi lido o parecer da commissão revisôra das contas, que era do theôr seguinte.

Srs. accionistas da Caixa-economica d'Aveiro.—A vossa commisão, examinando as contas d'esta associação, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1909, conforme o mandato que lhe confiasteis, verificou, com immensa satisfação que, a par da boa ordem em que se encontram todos os registos do movimento nos seus differentes capitulos, este este estabelecimento continua a servir com a maxima fidelidade os seus fins, do mais alto interesse social.

Pelo que, considerando quanto para isto concorreu o zelo, inteligencia, boa vontade, e dedicação dos srs. presidente e mais membros da direcção, é a vossa commissão de parecer:

1.º Que as contas sejam approvadas com todas as suas conclusões;

2.º Que á direcção seja dado um voto de louvôr pelos excellentes serviços que tão desinteressadamente tem prestado a este estabelecimento, e que são a melhor garantia do seu desenvolvimento e estabelidade;

3.º Que tambem sejam louvados os empregados da caixa que, no referido anno de 1909, prestaram bom serviço a este estabelecimento.

Aveiro, 27 de janeiro de 1910.

(aa) *F. A. Silva Rocha, José Rodrigues Soares, J. F. Corrêa de Sousa.*

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria, 10.

O Carnaval entre nós teve o maximo brilho, destacando-se duas imponentes batalhas de flôres, no domingo e terça feira gordas, em que o tiroteio das camelias, serpentinas, *confeti* e *boubons* teve um ardor e constancia dignos de registo.

Os 9 carros apresentados nos cortejos e pertencentes aos iniciadores e collaboradores das festas, o endiabrado—*Grupo dos modestos*—coadjuvado por uma commissão, estavam linda e artisticamente delineados e perfeitamente executados.

No domingo gordo encorporáram-se tambem na batalha de flôres, além d'outras carruagens d'esta villa, dois *landaus* d'essa cidade, em que vinham os srs. dr. Cherubim Guimarães, Ruy da Cunha e Costa, Alberto Souto, dr. Barbosa, e Joaquim Soares; um magnifico automovel e vários carros d'Estarreja, vendo se n'estes algumas damas d'ali.

Na segunda feira á noite realizou se tambem uma marcha *aux flambeaux* carnavalesca, percorrendo as ruas principaes d'esta villa, indo na frente 3 gigantes, e no couce a nossa reputada phylarmonica.

Emfim reinou sempre muita animação e alegria, havendo apenas um lamentavel e pequeno conflicto.

O serviço de comboios do caminho de ferro do Valle do Vouga começou hoje. A chegada do comboio n.º 1 foi saudada pela immensa multidão, que o aguardava, com o estalido de foguetes, tocando na *gare* a phylarmonica *Albergariense*, acontecendo o mesmo á partida do n.º 6, cujas carruagens iam repletas de viajantes d'aqui.

Albergaria está rejubilante.

Anadia, 14.

A noticia da crise governativa foi aqui recebida com a maior indifferença, attendendo a que ella ficou começada desde que se constituiu o actual gabinete. E além d'isso as crises politicas na peninsula parece que fazem parte dos ministerios que se formam, quasi mensalmente. E' por isso que a Hespanha e Portugal estão a querer desapparecer da carta politica da Europa. E mais *vale que seja assim*... Os paizes que não tiverem vida propria, não têem razão de existir. E tanto a Hespanha como Portugal vivem á custa do progresso das outras nacionalidades.

As suas artes, as suas industrias, o seu commercio e a sua instrucção, se não paralysaram, tambem não sentem movimento progressivo.

Crises, tudo crises, e mais nada. E se não fôssem estas, estes dois paizes não davam *signal de vida*... Mas que vida poderá ser a de um paiz que sómente *vive* de crises?!...

E' essa que se vai vendo, sobretudo cá em Portugal: uma vida de reptil monstruoso que já mal se arrasta com a fome que o devora!...

Vamos em meiados de fevereiro e os vinhos quasi na sua totalidade nas adegas, sem haver comprador que os *queira* quasi de graça: a *300 réis*, os vinte litros!!

E o que fazem os nossos governos para modificarem esta tristissima situação?

Inventam *crises* nos gabinetes para, durante ellas, desviarem a attenção dos incautos dos horrores da situação.

Por tantas vezes temos aqui lembrado que, se os vinicultores pudéssem entrar com os seus vinhos, livremente, nas grandes cidades, teriam uma grande facilidade de os venderem, mas os governantes não querem ouvir os nossos clamôres.

O consumidor teria a grande vantagem de gastar genero isento de falsificação, e relativamente barato; e o Estado nada perderia, porque os impostos, applicados proporcionalmente e equitativamente ás adegas, em nada fariam diminuir o *imposto do real d'agua*.

Mas... santos mysterios, que nós não percebemos. Ou antes, percebemol os de mais....

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara Municipal d'Aveiro

Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro.

FAÇO saber, em cumprimento de deliberação da Camara da minha presidencia, superiormente auctorisada, que por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação d'este na folha official, se acha aberto concurso para o preenchimento do logar de professora de instrucção primaria para a secção José Estevam do «Asylo-escola districtal de Aveiro», com o ordenado legalmente estipulado.

Os concorrentes deverão apresentar diploma de habilitação ao magisterio primario; não ter mais de 30 annos de edade; certificado do registo criminal; informação do sub-inspector do circulo escolar sobre as suas aptidões, e todos os outros documentos para concurso ás escolas officiaes.

As obrigações da professora constam do regulamento do «Asylo-escola», ultimamente organisado e approvado.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser publicados na imprensa e «Diario-do-governo».

Aveiro e secretaria da Camara municipal, 15 de fevereiro de 1910.

O Presidente da Camara.

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

ANNUNCIO

Antonio José d'Oliveira Guerra, presidente da Camara municipal de Estarreja, etc.

FAZ saber que, nos termos dos decretos de 4 de janeiro de 1887 e de 24 de dezembro de 1892, se acha aberto concurso, perante esta Camara, pelo espaço de trinta dias, a contar da 2.ª publicação d'este no *Diario-do-governo*, para provimento dos seguintes logares:

Um zelador municipal e um continuo, com o ordenado de 80$000 reis annuaes cada um.

O que se faz publico com este e outros de egual theor.

Estarreja, 10 de fevereiro de 1910.

E eu, Manuel Maria de Mattos Tavares e Silva, secretario da Camara, o subscrevi.

O presidente da Camara,

Antonio José d'Oliveira Guerra

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Princlpe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Aslrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da *mais* alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

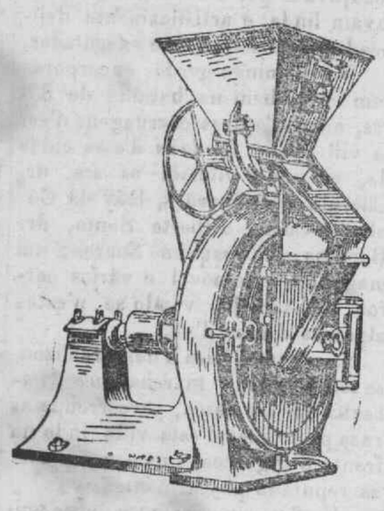
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

BATATA FRANCEZA

NA loja de sabão, na rua do Caes, adeante do armazem do milho, vende-se a excellente batata franceza, vinda directamente de França, sendo os 15 kilos a 500 reis.

E' esta batata, para semente, d'uma producção extraordinaria.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

COLUMNAS

VENDEM-SE duas em grande talha, estylo Renascença. Rua da Corredoura, officina de Pedro Souza.

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

REWOLVER ABBADIE

VENDE-SE, quasi novo, por preço modico. N'esta redacção se diz.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Executam-se com rapidez e perfeição nas «Officinas typographicas do

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

CASA FUNDADA EM 1852 — **AVEIRO — Côjo**

Chegaram novas remessas de typos e papeis estrangeiros

Cartões de visita desde 250 reis a 1$000 reis o cento

Machinas e tintas allemãs e francezas

Picotagem e numeração de livros, recibos, etc.

Impressões de luxo e em diversas cores

RETRATOS A CRAYON

Discursos parlamentares DE **JOSÉ ESTEVAM**

VENDEM-SE nos baixos do hospital, em favor da Santa-casa da Misericordia.

Preço, 1$000 reis

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consulliva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 14 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3. classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 21 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 7 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 15 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 21 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO